



AS GENTES DE TERRAS DE BOURO LUTAM PELOS DIREITOS DA MONTANHA AMEAÇADOS

Por PAULO FERRO

Na nossa edição de hoje, publicamos alguns documentos que dizem respeito a uma luta que se está a travar entre as gentes do concelho de Terras de Bouro e outra entidades oficiais que ali se instalaram. No fundo, verdadeiramente, é a luta pela defesa dos interesses dos que ali habitam contra as estruturas que o Estado — no seu aspecto de poder central — ali deseja impor; quem, durante centenas de anos, se viu obrigado a viver, com isolamento mas sempre com a Liberdade que conquistou e conservou, custa-lhe a aceitar a espoliação.

Quer a Fronteira da Portela do Homem aberta durante todo o ano, todos os presidentes das Câmaras municipais do distrito reclamam essa abertura, mas forças ou interesses poderosos entravam-na e até pedem o seu encerramento.

A montanha, com a sua riqueza e meios de subsistência — floresta, pastorícia e agricultura — está com os direitos dos povos ameaçados. A favor da Mata Nacional do Gerês é mandado matriciar a parte mais importante da serra, publicando-se edital para dedução de direitos num prazo de 60 dias com a advertência intimidatória de que «apresentada qualquer reclamação, mas não acompanhada de documentos que imediatamente convençam, será proposta contra o reclamante a competente acção judicial». Advertência intimidatória, frustrante, prepotente do forte contra o fraco apanhado desprevenido.

E a proibição dos desportos de motonáutica na Barragem da Caniçada, por se encontrar inserida no Parque Nacional. Sobre isto, a Assembleia Municipal entende que «só o desconhecimento, a distração ou vontade de impor restri-

(Continua na página 2)

EM AMARES

Iniciadas as comemorações do V centenário do nascimento de Sá de Miranda

No dia 1 de Dezembro, dia da Restauração da Independência de Portugal, a Câmara Municipal de Amares iniciou as comemorações do V Centenário do nascimento de Francisco Sá de Miranda, cumprindo, assim um justo dever para com o escritor e o poeta que escolheu Amares para viver os últimos anos da sua vida entregue ao amanho da terra e ao cultivo das letras.

De entre as várias acções previstas para 1987, o ano cultural de Sá de Miranda, algumas delas tiveram já a sua primeira edição, no 1.º de Dezembro, aproveitando-se a visita de um grupo de professores e alunos da Escola Secundária de Sá de Miranda, em Braga, que comemora também este ano os 150 anos da sua fundação.

Nesse dia efectuou-se, com início às 14 horas, uma romagem ao túmulo do poeta, na Igreja de Carrzedo, uma visita à Quinta da Tapada onde viveu e morreu Francisco Sá de Miranda e uma passagem pelo monumento erguido em homenagem ao poeta, no Largo da Feira Nova, da vila de Amares.

Este é um monumento

(Continua na última)



Alguns professores da Escola Secundária Sá de Miranda, Braga, e entidades do concelho de Amares junto ao túmulo do poeta

ALDEAMENTO TURÍSTICO «LAGO DO GERÊS»

A Câmara Municipal de Terras de Bouro renovou o deferimento que em 1983 havia decidido, e que autorizava a construção do chamado aldeamento turístico «Lago do Gerês».

O pedido de renovação foi apresentado e aprovado na reunião camarária do dia 4 deste mês, que a este propósito fixou em 30 mil contos a garantia para execução das infra-estruturas.

Recorde-se que em 1983 o projecto não avançou porque os interessados não satisfizeram as exigências da Câmara — exigências que o município mantém.

Resta saber se desta vez serão colocados à ordem do município os 30 mil

contos que a edilidade exige.

Mas nesta reunião, a Câmara Municipal de Terras de Bouro libertou uma verba de 91 contos para a aquisição de mobiliário para escolas primárias e decidiu executar por administração directa diversos melhoramentos no Parque Desportivo Municipal.

A coordenação concehial da DGEA, a edilidade atribuiu um subsídio de 100 contos... e atribuiu um outro subsídio de 122 contos ao núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo.

ESCOLA PRIMÁRIA DE PAREDES SECAS — UMA REALIDADE PARA 1987

Paredes-Secas pode contar, já em 1987, com instalações condignas e adequadas às novas exigências do processo ensino-aprendizagem.

Trata-se de um projecto, a concluir no próximo ano,

que a Câmara Municipal de Amares inclui no Plano de Actividades para 1987.

O edifício escolar a construir localizar-se-á em terrenos de Jaime Ducléciano da Silva, tendo sido já autorizada a aquisição

dos mesmos, na reunião de 24 de Novembro, ao preço de 300 escudos o metro quadrado.

Na realidade, Paredes-Secas não tem Escola. O Ensino Primário tem tido como espaço de rea-

lização um salão da Junta de Freguesia sem o mínimo de condições sanitárias, sem resguardos da chuva, do frio e do vento, pois nas janelas com vidros partidos e nas portas podem ver-se fendas de mais de 2 centímetros.

A população escolar de Paredes-Secas, a nível do Ensino Primário, é já de si preocupante, contando apenas com 20 crianças divididas pelas quatro classes.

Este ano, contudo, nasceram já mais nove crianças para as quais se preparam, agora, melhores condições de aprendizagem, educação e formação para a vida.

É um empreendimento que já devia ter sido realizado há mais tempo, mas, «mais vale tarde do que nunca» para bem de todos nós, dos nossos filhos e de um futuro que, ardentemente, desejamos seja para todos efectivamente melhor.



Velho edifício da Junta de Paredes Secas, mesmo ao lado da estrada que desce a Dornelas, onde funciona a Escola Primária

Exposição Documental DO SANTO SUDÁRIO

NO
Salão Paroquial de Caldelas
No dia 14 de Dezembro de 1986

HORÁRIO

Às 11 horas - Palestra e projecções
(Para crianças)
Às 16 horas - Conferência e projecções
(Para adultos)
Apresentação da fotografia do Santo Sudário e várias dezenas de Slides referentes
ao mesmo

Fronteira da Portela do Homem

Todas as Câmaras Municipais do Distrito de Braga, reunidas em 20 de Outubro de 1986, deliberaram enviar ao Primeiro-Ministro o seguinte:

«Senhor Primeiro Ministro
Excelência

Em Setembro de 1980, o Governo, acolhendo uma reiterada solicitação dos municípios do Distrito de Braga, ordenou a abertura definitiva da Fronteira da Portela do Homem, para fins turísticos, nos períodos de 1 de Março a 31 de Outubro e de 15 de Dezembro a 15 de Janeiro.

E estipulou que a abertura permanente se efectuará logo que fosse construído um posto fronteiriço e aberta uma melhor via de acesso.

Tendo o Município de Terras de Bouro construído um modelo de posto de fronteira e pavimentado a estrada de acesso por forma

a reunir as condições indispensáveis, solicitamos a Vossa Excelência se digne ordenar a abertura permanente daquela Fronteira.

Apresentamos a Vossa Excelência os mais respeitosos cumprimentos.

Câmara Municipal de Amares
Câmara Municipal de Braga
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
Câmara Municipal de Celorico de Basto
Câmara Municipal de Esposende
Câmara Municipal de Guimarães
Câmara Municipal de Fafe
Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso
Câmara Municipal de Terras de Bouro
Câmara Municipal de Vieira do Minho
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Câmara Municipal de Vila Verde»

AS GENTES DE TERRAS DE BOURO LUTAM PELOS DIREITOS DA MONTANHA AMEAÇADOS

(Continuação da página 1)

ções, de forma injusta e gratuita, poderão explicar a decisão tomada». E diz que «só uma pequena parte da barragem se encontra inserida na zona de pré-parque onde de resto tais medidas não se justificam nem em termos de prevenção (...) nem de preservação».

E há dificuldades criadas aos habitantes da Ermida na abertura de acessos aos campos dos seus próprios montados e na recuperação dos olivais; e o processo crime instaurado contra os sócios da «Vezeira» de Vilar da Veiga pelo simples facto de recuperarem o curral de Leonte. Será mesmo que há a vontade de despovoar terras que foram possuídas e fruídas durante séculos?

Há privilégios e direitos consagrados a favor dos povos destas terras desde as primeiras confirmações do século XIII; numa acta dum reunião da Câmara de Terras de Bouro, feita em 24 de Outubro de 1888, respondendo a um officio do Inspector dos Serviços Florestais, esta expõe e afirma que «o domínio deste município sobre todos os baldios e montados nelle existentes e ainda não desamortizados é incontestável; que todos os maninhos, mesmo os situados na Serra do Gerez, nos limites do concelho, a confinar com a linha raiana e com os concelhos da Barca e Montalegre, sempre estiveram na posse dos povos e por elles tem sido immemorial, diuturna e exclusivamente logiados (?) e defendidos, sob administração e tutela camarária».

Pelo regulamento dos Serviços de arborização da Serra do Gerês, com data de 13 de Dezembro de 1888 e publicado no Diário do Governo de 26 desse mesmo mês e ano, no seu artigo 2.º continuam a «ser garantidas as seguintes regalias» aos povos limítrofes da Serra do Gerês: o apascentamento de gados na serra; o fabrico de carvão; a roça de mato para adubo das terras; a apanha dos produtos silvestres sem prejuízo do arvoredor; o corte e apanha de lenhas secas e rasteiras e, na falta delas, o fornecimento das árvores que pelos empregados florestais foram marcadas para esse fim, e bem assim a concessão gratuita de madeiras aos indivíduos de comprovada pobreza; a permanência dos currais como logradouros dos gados.

O Ministro e Secretário de Estado dos Negócios das Obras Públicas, Comércio e Indústria, ao aprovar este regulamento dos serviços florestais da Serra do Gerês, tinha em atenção as reclamações que lhe apresentaram «os povos das freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo, Covide, S. João do Campo, Vilarinho, Carvalheira, Santa Isabel, Cabril, Louredo e S. João da Cova, todas limítrofes da Serra do Gerês» e considerando que são «justas as reclamações dos referidos povos, cujos usos tradicionais regulados convenientemente, e consoante os desejos que manifestam, de modo algum prejudicam os trabalhos florestais já iniciados (...)».

Hoje, sabemos que ainda existem 47 currais na Serra do Gerês e que aqui deixamos registados, para que constem e para que se saiba que os antigos direitos não se extinguíram por falta de fruidores: Espinheira, Carvalho das Éguas, Lomba, Teixeira, Cambalhão, Junco, Lomba de

Pau, Conho, Prados da Messe, Prados Caveiros, Leonte, Vidoal, Raizes, Albergaria, S. Miguel, Rocalva, Videirinho, Outeiro de Ovos, Fichinhas, Suenga, Amarela, Prado Lã, Bicos Altos, Pousada, Pinhó, Touça, Teixeira, Bezerras, Tribela, Torre Trigo, Gesteira, Carvalhal Escuro, Cabana de Galhado, Boca Negra, Portos, Malhadoura, Vizeu, Pala do canto de cima, Pala do canto de baixo, Buxo, Cortiço, Cando, Chã do pinheiro, Cova do azevinheiro, Arrocela, Curiscada de cima, Curiscada de baixo.

As gentes do concelho de Terras de Bouro, no decorrer de muitos séculos, habituaram-se a ser livres de armas na mão, sempre prontos a intervir contra intrusos invasores. Foram lavradores, pastores, lenhadores e guerreiros sem abandonarem a montanha donde retiravam todos os meios do seu sustento. Combateram pela sua terra contra os invasores e estavam dispensados, por privilégio antiquíssimo, de serem recrutados para o serviço militar fora dela. Algumas vezes, as autoridades do reino pareciam esquecer este direito; algumas vezes, recrutaram homens para servir o Rei noutras partes, mas logo eles, os povos do concelho de Terras de Bouro, reclamaram e foi-lhes feita justiça e de novo sempre confirmados os seus privilégios. É interessante consultar-se o inquérito feito em 1758, em todas as freguesias do Reino, sobre a sua história e realidades. Pois à pergunta 22, se a freguesia «tem algum privilégio, antiguidades ou outras coisas dignas de memória», do Campo do Gerês, lê-se: «Tem este concelho de Terras de Bouro o privilégio de se não fazerem nelle soldados, concedido esse conforme informação que se me deu pellos senhores Reys de Portugal Dom Dinis, e D. Manoel, que Deus santa glória haja, o qual privilégio delle se aproveitou os concelhos de Santa Martha do Bouro, que tem também o mesmo nome, e os do Couto do Souto; isto por contrato honeroso, em que se obrigaram a defender à sua custa a Portella de Homem com todo o necessário para segurança do inimigo».

A forma como se conduzem certas diligências para a organização do Parque Nacional nem sempre é pacífica e principalmente na polémica acerca da abertura da fronteira na Portela do Homem. O povo quer-a aberta; os presidentes das Câmaras do distrito entendem que ela é fundamental para a vida do distrito. No entanto, o Governo central por outros interesses e pressões não o tem entendido assim. Em Dezembro de 1983, o actual presidente da Câmara de Terras de Bouro, prefaciando uma publicação com documentos sobre «A fronteira da Portela do Homem e os privilégios de Terras de Bouro», escrevia: a epopeia deste povo simples continua «face à artificiosa polémica gerada, recentemente, em torno da fronteira da Portela do Homem, quer por pessoas mal avisadas, quer, sobretudo, por aqueles que, (...) pretendem encerrar aquela fronteira para, assim, sobrepor por caprichos pessoais e interesses inconfessáveis a uma decisão do Governo que honrou cinco séculos de História, respeitou prerrogativas das populações locais e acolheu as deliberações tomadas por todos os municípios do Distrito de Braga».

Mas, para nós, a epopeia vai continuar e o povo de Terras de Bouro vai vencer.

Litografia do Minho, Lda.

Tudo para:
EMBALAGENS E ROTULAGENS



Brevemente:
Serviço de Tipografia e Encadernação

Rua Abade da Loureira, 71-79-89 • Telef. 22065-77719 • 4700 BRAGA

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO
Quinzenário regionalista e independente

Director:
Paulo Ferro

Sub-directores:
Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)
Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:
Santuário de Nossa Senhora de Abadia
Santa Maria de Bouro
4720 AMARES

Delegações:
BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13
Tel.: 27602 • Telex: 32288
4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves
Bairro de Santa Catarina
Ferreiros
Tel.: 63334
4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira
Assento - Ribeira
Tel.: 35242
4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»
Rua do Caires, 133
4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

Pensão
UNIVERSAL

ABERTA TODO O ANO

Restaurante
Churrasqueira

TERMAS
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286
4720 AMARES

VISITE

O SANTUÁRIO
DA ABADIA

PADARIA UNIVERSAL

DE António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS.

PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES



PELO SANTUÁRIO

Há muito tempo que muita gente, que visitava o Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia, estranhava a pobreza e improvisação da mesa do altar-mor. Vários benfeitores enviaram ofertas para que se fizesse um altar digno da imponência do Templo e de acordo com o seu estilo.

Pois, nesta altura, pode-se informar que a referida mesa do altar está a ser feita em madeira de castanho velho no estilo próprio da talha que embeleza e enriquece todo o conjunto do Templo.

No entanto, as ofertas feitas para a sua construção não chegam e a Mesa da Confraria agradece aos devotos de Nossa Senhora e benfeitores do Santuário que queiram contribuir.

A IGREJA DO SANTUÁRIO E AS OBRAS

Aproximadamente durante quinze dias, no próximo mês de Janeiro, o Templo do Santuário vai estar encerrado. Isto deve-se ao facto de obras que lá se continuam a efectuar.

A Mesa da Confraria, com a ajuda monetária de entidades oficiais, vai proceder a um tratamento a todas as madeiras do Templo com um produto altamente tóxico, no sentido de destruir a formiga branca que está a estragar a madeira.

Durante esse período, todos os actos litúrgicos, incluindo a Santa Missa, serão realizados no Quartel por cima da Casa das Ofertas.

A colocação da talha restaurada na Igreja continua em bom ritmo.

BOAS-FESTAS

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia cumprimenta todos os irmãos espalhados pelas partes mais diversas e deseja-lhes um Natal Feliz e um bom Ano Novo.

O mesmo desejo endereça e transmite a todos os devotos de Nossa Senhora da Abadia, visitantes do Santuário e pessoas que a ela entregam trabalho e esforço.

Primeiro de Janeiro — Santa Maria, Mãe de Deus

Nossa Senhora foi aclamada como *Mãe de Deus* no terceiro Concílio (Éfeso, 431). A palavra grega que significa Mãe de Deus é Theotókos. Este dogma gerou grande celeuma, na altura, sobretudo através da negação do mesmo por Nestório. O grande defensor da maternidade divina de Nossa Senhora foi S. Cirilo de Alexandria, que numa homília pronunciada diante dos Padres do Concílio, exclamava a dado passo: «Nós vos saudamos, ó mística e santa Trindade, que nos reunistes a todos nesta Igreja de Santa Maria, Mãe de Deus.

Nós vos saudamos, ó Maria, Mãe de Deus, venerando tesouro de toda a terra, lâmpada inextinguível, coroa da virgindade, ceptro da doutrina verdadeira, templo indestrutível, morada d'Aquele que nenhum lugar pode conter, Mãe e Virgem, por meio da qual nos santos Evangelhos é chamado bendito O que vem em nome do Senhor (Mt 21,9).

Nós Vos saudamos, ó Maria, que nos trouxestes no vosso seio virginal Aquele que é imenso e infinito... Quem de entre os homens é capaz de celebrar dignamente os louvores de Maria? Ela é mãe e virgem; oh surpreendente maravilha! Quem alguma vez ouviu dizer que o

construtor fosse impedido de habitar no templo que Ele próprio construiu? Quem poderá considerar ignominia o facto de tomar a própria serva como *Sua Mãe*?... Queira Deus que todos nós reverenciemos e adoremos a Unidade, que em santo temor veneremos e adoremos a indizível Trindade, ao celebrarmos os louvores da sempre Virgem Maria, templo santo de Deus, que é seu Filho e Esposo imaculado.»

Por sua vez, o Concílio Vaticano II, a respeito da maternidade divina de Nossa Senhora, escreve: «Exaltada por graça do Senhor e colocada, logo a seguir a seu Filho, acima de todos os anjos e homens, Maria que, como *mãe santíssima de Deus*, tomou parte nos mistérios de Cristo, é com razão venerada pela Igreja com culto especial. E, na verdade, a Santíssima Virgem é, desde os tempos mais antigos, honrada com o título de «Mãe de Deus», e sob a sua protecção se acolhem os fiéis, em todos os perigos e necessidades.»

Ao iniciar um novo ano, a Santa Igreja põe diante de nós a figura de Nossa Senhora, Mãe de Deus dos homens. Numa família, se falta a mãe, falta tudo. Jesus quis dar à Sua Igreja uma mãe e deu-lhe a Sua própria. Já quase a exalar o último suspiro, Jesus, vendo junto à cruz Maria e João, o discípulo amado, disse: «Aí tens o teu filho. A partir daí, Maria tornou-se a mãe da Igreja e a mãe de todos os homens.

Nossa Senhora acompanhar-nos-á durante o ano. Ela será a «causa da nossa alegria», a «saúde dos enfermos», a «consoladora dos aflitos», o «refúgio dos pecadores».

Um dos grandes anseios do homem é a paz. Por isso, o primeiro dia do ano é também destinado a reflectir sobre a Paz. Mas não basta reflectir. É preciso passar da reflexão à acção. Os canhões troam ininterruptamente e cada vez se constroem armas mortíferas mais sofisticadas.

Parece que a paz não será possível. É que os homens só por si não conseguirão a paz. A paz é um dom de Deus. Por isso, é preciso pedi-la ao Senhor. Pedir ao Senhor que ilumine a inteligência e transforme os corações dos chefes das nações para que eles vejam a sem-razão das suas posições. Os homens são irmãos. Que irracional é, por isso, matarem-se uns aos outros! Não esqueçamos o sermão da montanha: «Felizes os obreiros da paz, porque serão chamados filhos de Deus.»

A paz só será uma realidade quando o homem estiver em paz consigo

mesmo, anulando, para isso, os seus impulsos de egoísmo e de supremacia. Procuremos a paz de Deus, a paz com nós mesmos, a paz com os irmãos, pois, «o homem é feito para amar, é feito para a paz» (Paulo VI). Oxalá os chefes das nações meditassem nas palavras de Heródoto: «Em tempo de paz é o filho que, com dor, sepulta o pai; em tempo de guerra é o pai que sepulta o filho.»

Neste dealbar de um novo ano, peçamos a paz a Jesus «Príncipe de Paz» e a Nossa Senhora — a «Rainha da Paz».

P. Albino, O.S.B.

CALDELAS
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA
E DE RECUPERAÇÃO
ABERTO TODO O ANO
Convencionado com o Serviço Nacional de Saúde
INFORMAÇÕES: TELEFONE 36117

Restaurante da Abadia
(JUNTO AO SANTUÁRIO)
DE
João Baptista de Jesus
Antunes

ESPECIALIDADES:
Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.
BONS VINHOS DA REGIÃO
SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS
Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações
MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139
ABERTO TODOS OS DIAS
SANTA MARIA DE BOURO
(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)
4720 AMARES

O jovem e a vocação

Um dia perguntaram a um sábio:

— O que é a vocação?

O sábio respondeu:

— A pergunta está mal colocada. É melhor perguntar quem é a vocação. Pois a vocação não é alguma coisa, mas alguém. É Cristo convidando e o sim que cada um tem de responder. Vocação é cada um assumindo o seu lugar dentro do plano de Deus, em relação aos irmãos.

VOCAÇÃO É CRISTO CHAMANDO PARA TRANSFORMAR O MUNDO

Uma vez um rapaz (rico) apresentou-se a Jesus e perguntou:

— Mestre, que devo fazer de bom para me salvar?

Jesus respondeu:

— Se tu te queres salvar, observa os mandamentos.

— Tenho obedecido a todos os mandamentos desde a minha infância, mas...

— Mas?

— Mas sinto que me falta alguma coisa.

Jesus gostou de ver o rapaz procurando algo mais.

Disse:

Tens razão: os mandamentos não bastam. E eu não vim a este mundo para oferecer o conforto da salvação futura. Para isto já existem outras religiões. Eu vim desvendar a situação humana: os homens estão divididos em duas categorias: há os que ajudam a libertar e os que ajudam a escravizar. Eu vim trazer a espada para fazer o corte, evidenciar esta ruptura e mostrar que não há lugar para a neutralidade. Eu vim anunciar o Plano do Pai de reintegrar os pobres num mundo que os marginalizou. Eu vim convidar os que ajudam a libertação, para se unirem a mim. Tu aceitas ser dos meus?

O rapaz hesitou:

— Quais são as condições?

— Não basta observar os mandamentos: tu precisas de abraçar as bem-aventuranças: repartir as riquezas entre os pobres, praticar a firmeza permanente, ter coração sem engano, fazer da justiça o teu alimento de cada dia, denunciar a guerra e promover a paz. Lutar para transformar o mundo...

— Mestre, isto cheira a subversão.

— Feliz tu quando, junto comigo, fores acusado de subversão e perseguido injustamente.

— Isto parece-me mais um perder a vida.

— Pois é. Para salvar a tua vida precisas de perdê-la. Enquanto quem quiser ganhar a sua vida, perdê-la-á.

O jovem baixou a cabeça, encolheu-se, queria sumir-se. Virou as costas a Jesus e, triste, saiu. Isto está no Evangelho.

Jesus olhou para o jovem enquanto se afastava. E comentou:

Um rei caído nas mãos do inimigo quiz reconquistar o reino. Para isso, convidou os jovens que se unissem ao seu filho. Muitos se recusaram: porém uns estavam apegados aos seus negócios, outros ao seu trabalho, outros ainda à sua família. De modo que nenhum deles deu o grande pulo dos baptizados para formar o corpo escolhido sob a liderança do filho do rei.

Os discípulos aproximaram-se de Jesus:

— Mestre, desta maneira seremos sempre poucos.

— Haverá um tempo em que seremos demais. Muitos dirão: «Senhor! Senhor!» Haverá muitos querendo entrar no meu Reino, mas pelo caminho largo, e não pela porta estreita. Muitos pegarão do meu fogo para se aquecerem egoisticamente a si mesmos. Mas eu vim trazer fogo para incendiar o mundo: e quanto anseio que isso aconteça!

Jr. J. Ferreira, M.C.C.J.

ESCAPES?
CONSULTE A LISTA AMARELA
ESCAPCAR — Página 10

VISITE A
BOUTIQUE DUBOCAGE
SHOPPING SANTA CRUZ
(LOJA A.P. 37)
4700 BRAGA
DE
Jerónimo R. Martins Souto

SALVÉ 9/12/86



Albertina de Jesus Martins de Sousa

Teus pais abraçam-te e desejam-te todas as felicidades, no teu nono aniversário e sempre.

AMARES

FIGUEIREDO

CRISTO REI

No penúltimo domingo de Novembro passado, e último do ano litúrgico, a nossa comunidade paroquial celebrou a festa de Jesus Cristo, como Rei e Senhor do Universo.

IMACULADA CONCEIÇÃO

Depois de uma Novena de oração e reflexões, honrámos solenemente, em 8 deste mês, a Imaculada Conceição da Santíssima Virgem, Padroeira da lusa gente.

Em piedosa procissão, fomos rezar-Lhe e cantar-Lhe, na sua ermida do Vilar.

Ali, assistimos à Missa campal. Ouvimos uma eloquente e apoteótica exortação, proferida pelo Reverendo Dr. Mendes Rodrigues, sobre as prerrogativas de Nossa Senhora. Finalmente, no Cântico do Adeus, pedimos, à Mãe de Deus, e da Humanidade, paz, caridade, amor e a Sua bênção maternal.

INTERESSA QUE SAIBAMOS

Por virtude de um Decreto-Lei, de Setembro último, o nosso sistema de moeda metálica passou a ser constituído por moedas correntes e comemorativas.

As moedas correntes passaram a ter os valores faciais de \$50, 1\$00, 2\$50, 5\$00, 10\$00, 20\$00 e 50\$00.

As moedas de \$50 e 2\$50 mantêm as características actuais, sendo criados novos tipos de moedas para as restantes.

A partir de 31 de Dezembro próximo, deixa de ter curso legal e perde o seu poder liberatório a moeda de 1\$00 de liga de bronze, criada por um Decreto-Lei de Agosto de 1969.

Continuam em curso legal as moedas de 1\$00 de liga de latão-níquel e de 5\$00 e 25\$00 de liga cuproníquel, actualmente em circulação.

As moedas comemorativas poderão ser cunhadas com valores faciais de 100\$00 e 250\$00 (cuproníquel), e de 500\$00, 1.000\$00, 2.000\$00, 5.000\$00 e

10.000\$00 (metais preciosos).

NOVOS ASSINANTES

Constituiu-se assinante do nosso Jornal o Sr. Albino Leite Araújo, proprietário do estabelecimento «GIRASOL», junto da Capelinha do Senhor dos Passos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

O Sr. Adelino José Pinheiro, de S. Sebastião, liquidou o custo do primeiro ano da respectiva assinatura.

Os nossos agradecimentos.

ASSIM VAI O NOSSO FUTEBOL

O «Estrelas de Figueiredo» começou menos mal a

época de futebol de 1986-87. Na disputa da Taça da A. F. de Braga, efectuou três jogos, obtendo dois empates e sofrendo uma derrota.

Com um elenco de vinte e dois jogadores, orientados pelo técnico Gely, tem procurado acertar agulhas, conseguindo resultados relativamente aceitáveis.

Assim, nas primeira e quinta jornadas do Campeonato da 3.ª Divisão da A. F. de Braga, perdeu com o Peões por 3-2 e por 0-2 com o Garfe.

Na segunda jornada do mesmo campeonato empatou, com o Gonça, por 1-1. E nas terceira, quarta e sexta jornadas, ganhou ao Navarra por 4-0, ao Leões por 2-1 e ao Alegrense por 2-1.

Com satisfação e até num gesto de merecido reconhecimento, temos de informar que, no seu jogo da primeira jornada do campeonato decorrente, os nossos jogadores estrearam um equipamento novo, oferecido pelo Sr. Anselmo Pereira, proprietário do estabelecimento «Comércio Central», de Amares.

Segundo informações do nosso assinante Sr. José Andrade do Vale, e na qualidade de «porta-voz» da actividade desportiva do nosso «Estrelas de Figueiredo», o respectivo plantel de jogadores está tecnicamente bem preparado e vocacionado para excelentes resultados. No entanto, tem sofrido desaires que jamais se esperavam. Umaz vezes, por lesões de jogadores e arbitragens julgadas menos correctas, e outras por pouca sorte ou simplesmente azar.

Outro factor influente nos resultados menos satisfatórios assenta necessariamente na falta de apoio por parte da massa associativa e da assistência francamente diminutas.

S. TA MARTA

ELECTRIFICAÇÃO DO LUGAR DA MOURELA

Finalmente chegou a luz eléctrica ao lugar da Mourrela!

Este acontecimento trouxe a todos os moradores deste lugar uma alegria sem medida e, sobretudo, uma certeza de que já não são um espaço da freguesia esquecido e, por isso, votado ao abandono.

Já há muito que a luz lá devia ter chegado, mas a impedi-lo estiveram sempre disposições anteriores as quais registavam bem claro que os lugares com menos de seis moradores não podiam usufruir de tal benefício.

A Junta pode, agora, em colaboração com a E.D.P., levar a cabo este projecto com o qual se congratulam os seus elementos constitutivos e a população directamente mais beneficiada.

UMA SEDE PARA A JUNTA DE FREGUESIA

Depois da abertura da nova Escola Primária, no lugar do Crasto, a Câmara Municipal de Amares, a pedido da Junta de Freguesia de Santa Marta colocou à disposição da mesma Junta o antigo edifício escolar.

Trata-se de um espaço pouco adequado ao exercício dos trabalhos inerentes a uma Junta de Freguesia, mas, costuma dizer-se, sempre é melhor do que nada, muito embora continuemos, aqui em Santa Marta, à espera de futuras instalações que possam servir melhor e com mais amplitude a população da nossa Freguesia.

É que, a Junta sem sede, como acontecia anteriormente, reunia muitas vezes ao ar livre, à margem da estrada nacional, chegando mesmo as pessoas que assistiam às reuniões mensais

a perturbar o trânsito, correndo riscos de graves acidentes.

Agora a nova Junta e todas as pessoas podem beneficiar de maior tranquilidade e de um espaço abrigado da chuva, do vento, do frio ou calor.

Houve já duas reuniões nas «novas» instalações, notando-se já um melhor andamento, aproveitamento e rendimento dos trabalhos agendados.

UMA RUA COM O NOME DE FRANCISCO MANUEL

Numa reunião mensal da Junta de Freguesia foi proposto que se desse o nome de Rua Francisco Manuel à via que vai da Estrada Nacional até junto da Igreja Matriz.

É uma homenagem de gratidão àquele que foi um grande benemérito para a freguesia de Santa Marta e para o próprio Concelho de Amares.

Francisco Manuel legou à Senhora da Abadia a casa e logradouros onde está a funcionar o Posto Cíclico, mais terrenos em Santa Marta e alguns prédios situados no Brasil.

A grandiosidade do nosso cemitério e o terreno para ele necessário deve-se também a este grande benemérito.

Ofertou também os sinos da torre da nossa Igreja e, quando regressou do Brasil, remediou muitos males na nossa freguesia praticando a caridade para com os mais necessitados, falando-se ainda muito, nos nossos dias, dos dotes com que prendava as donzelas mais carecidas para lhes minorar as despesas no casamento.

As gerações de hoje desconhecem muito desta figura que tanto fez pela nossa freguesia.

A proposta foi aceite por unanimidade, prestando-se, assim, uma justa homenagem a Francisco Manuel um grande benemérito e um homem de fé que a nossa freguesia teve a honra de conhecer.

BAPTIZADOS

Foi baptizado o menino Ricardo Manuel, filho de Manuel da Silva e Costa e Maria de Lurdes da Silva Veloso.

Foi também baptizada Jacinta Maria filha de António da Silva Campos e de Maria de Lurdes Isidoro da Silva Pinto, tendo sido padrinhos Augusto Antunes Pereira e Jacinta de Jesus da Silva.

STAND VELOSO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS USADOS

COMPRA • VENDE • TROCA

Lugar da Senra — PALMEIRA — Telef. 74542
4700 BRAGA

*Boas Festas
a todos os Clientes e Amigos*

Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA



J. GOMES - SOC. DE CONST. DO CÁVADO, LDA
(CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS)

**CONSTRUIR BEM
PARA SERVIR MELHOR!**

SEDE: PALAÇO MOURELA 4700 BRAGA
ESCRITÓRIOS: RUA DO CAIRN, 103 4700 BRAGA
4700 BRAGA CODEN TELEFONE 3320 TELEFAX 3280 164



DE MANUEL RAMÔA & FILHOS, L.DA

CONFEITEIRA

AGENTES DOS PNEUS
FIRESTONE • KLEBER • MICHELIN • GOODYEAR
FÁBRICA-ESTAÇÃO DE SERVIÇO E ESCRITÓRIO:
BRAGA — Telef. 25914 e 73229

SECÇÃO DE VENDAS:
Rua Gabriel Pereira de Castro, 68 — Telef. 24938
4700 BRAGA

FILIAL:
Rua da Madalena, 16 — Telef. 83548 — 4750 BARCELOS
*Desejamos a todos os seus Clientes e Amigos
um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.*

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118
Lamoso — Cadelas
4720 AMARES

TERRAS DE BOURO

Deliberações da Câmara Municipal de Terras de Bouro

Na reunião da Câmara Municipal de Terras de Bouro, efectuada em 4 de Dezembro de 1986, foi deliberado o seguinte:

— Atribuir uma taça à Câmara Municipal de Braga, para a VI Prova de S. Silvestre;

— Atribuir um subsídio de 2.500\$00 à Professora do Núcleo de Gilbarbedo, para festa de Natal;

— Atribuir um subsídio de 2.500\$00 à Professora do Núcleo de Refonteira, para a festa de Natal;

— Atribuir um subsídio de 5.000\$00 aos Jardins de Infância de: Covas, Gerês, Paredes (Rio Caldo), e de 2.500\$00 ao de Seara e Carvalheira, também para as festas de Natal;

— Fornecer transporte ao Grupo Coral de Souto, que no próximo dia 19, irá participar na festa de Natal, no Hospital de S. Marcos-Braga;

— Atribuir um subsídio de 122.794\$00 ao Núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo;

— Atribuir um subsídio (pelas ajudas à auto-construção) correspondente ao custo do telhado, a José Maria Esteves Ferreira;

— Transferir a quantia de 100.500\$00 para a Coordenação Concelhia da D.G.E.;

— Fornecer 650 blocos de cimento e alguma telha a José Pedro Oliveira da Silva, para auto-construção;

— Adquirir a Armando Pereira da Silva, mobiliário para escolas primárias;

— Executar por administração directa, melhoramentos no Parque Desportivo Municipal;

— Definir condicionalmente o requerimento relativo ao Aldeamento Turístico «Lago do Gerês», apresentado por essa firma;

— Aprovar a alteração ao orçamento n.º 13, no montante de 600.000\$00.

MOIMENTA

Como no último número do jornal «A Voz da Abadia» lembrei a falta de sinalização no conceito de Terras de Bouro, neste momento, lembro aos senhores condutores que devem respeitar esses mesmos sinais, embora sejam poucos. É uma vergonha como alguns estacionam os carros. — Nem sequer respeitam o lugar reservado aos taxistas.

Saibam estacionar os seus carros, e no trânsito respeitem os sinais, olhando pela sua vida e do seu semelhante.

Isto é que é a verdadeira democracia. Não desejar ao meu próximo, o que não quero para mim.

E, como estou a falar na doutrina social, eis que, vou falar para os meus queridos irmãos emigrantes, que se encontram no estrangeiro e no continente.

Irmãos: Esta quadra é maravilhosa e alegre-nos porque somos

crístãos: o Advento, e o Natal do Menino Deus.

Antes de tudo, um grande abraço que todos os colaboradores do jornal «A Voz da Abadia» vos enviam. Boas Festas de Natal e um Ano Novo cheio de felicidades e prosperidades, porque não sai outro jornal antes do Natal.

A seguir ao 2.º Domingo do Advento apareceu a festa da Imaculada Conceição.

*Para Vós ó Virgem Mãe, Padroeira da Nação!
Deste o Menino à luz
Com a mesma Conceição.*

E, em geral para todos, não esquecendo o grupo da JARC de Roriz, Barcelos, também com os mesmos sentimentos crístãos.

O MENINO JESUS EM TRINDADE

*O Menino que nasceu
Para dizer a verdade:
Pai, Filho, Espírito Santo
A Santíssima Trindade.*

*O Pai que está no Céu
O Filho no Céu está.
E o Espírito Santo
Com os seus dons reinará.*

*Cristo vence, Cristo reina,
Digamos com muita fé!
O Senhor que nos criou
O Jesus de Nazaré.*

*Agora ó S. José,
Vejo o Menino Jesus!
Oh! que Menino tão lindo,
Que por nós morreu na Cruz.*

*E para Vós ó Maria,
Nesta quadra de Natal!*

*Triunfais com alegria,
E o parto virginal.
Natal de 1986*

J. Martins

ANIVERSÁRIOS

Em recordação do jornal Ano 1, n.º 23, eis que no dia 5 de Dezembro fez anos a sr.ª Maria de Fátima Vitoriano Gonçalves, portanto 35 anos, porque nasceu em 1951.

O seu pai, João Eduardo Gonçalves, completou 65 anos em 8/12/86. O Nelson fica para o próximo.

Para os dois, muitos parabéns e felicidades, e que esta data se repita por muitos e longos anos.

*O Menino Jesus está,
No presépio a dormir:
Com o rosto sorridente,
P'ra si, se está a rir!*

Dia 30 de Novembro, o dia do padroeiro da freguesia de Moimenta.

Às sete horas da manhã, missa, seguida com a exposição do Santíssimo Sacramento, com a adoração de vários turnos durante o dia.

Pelas 16 horas, adoração geral, encerramento do Santíssimo e, em seguida, a missa dominical.

E finalmente, procissão em honra de Santo André, em que toda a freguesia tomou parte.

AVISO

Ministério do Trabalho e Segurança Social—Secretaria de Estado da Segurança Social
Centro Regional de Segurança Social de Braga

Numa linha de acção que visa a prestação de um serviço de melhor qualidade aos beneficiários de «Segurança Social», este Centro Regional está a iniciar uma nova forma de pagamento através de «depósito em conta bancária».

Todos os beneficiários devem remeter, com urgência, as cartas que lhes estão a ser enviadas, com a indicação do número da conta bancária, devidamente confirmado pelo respectivo banco.

A rápida devolução da referida carta muito contribuirá para o pagamento atempado e em dias fixos, das prestações de «Segurança Social».

Todo o beneficiário que se dirigir às Casas do Povo para quaisquer esclarecimentos, faça o favor de se acompanhar com o seu cartão de beneficiário.

(C.)

SOUTO

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

No dia 8 de Dezembro, o dia da Mãe ainda há poucos anos, foi recordado, em Souto, com uma missa can-

quem desejasse participar. Mas reflectem também um defeito: a falta de união na freguesia. Quando teremos um magusto no largo da igreja para toda a comunidade paroquial?

S. Martinho já passou e com ela todas as peripécias que a rodearam, seria bom que todos nós que fazemos parte dos diversos grupos existentes nesta freguesia, começassemos a pensar numa nova filosofia.

Há dias estive em Braga, e fiquei muito admirado quando um pároco de lá, me dizia que a sua freguesia tinha quatro grupos corais e acrescentava:

— Estamos contentes. Realizamos a cada passo convívios entre todos os elementos.

Podemos concluir, por conseguinte, que o facto de existirem, em Souto, vários grupos, não é um mal. Pelo contrário. Faltam-nos apenas dinamizadores que dêem vida a tudo isto e pessoas que, quando atirarem pedras, não escondam as mãos.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

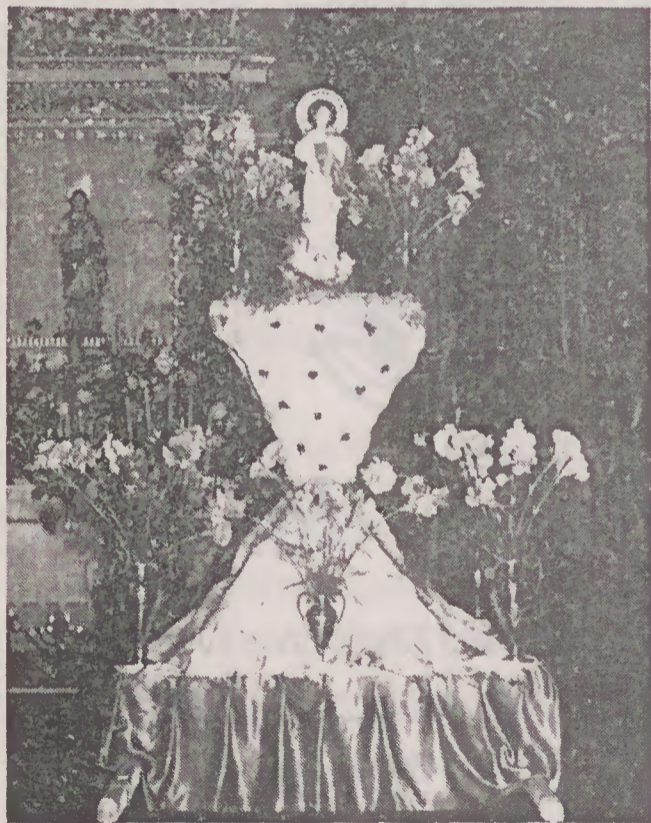
São várias as pessoas que me têm chamado a atenção para eu alertar a Junta da Freguesia e a E.D.P., sobre a necessidade da colocação de um poste eléctrico no caminho que fica entre a casa do Ferramenta, assim é conhecida, e a Estrada Nacional.

A referida via é frequentada por muitas pessoas sobretudo dos lugares de Santa Eufémia, Garcia, Lages e Porta, que se deslocam no Inverno e ainda de noite para assistirem a actos do culto realizados na igreja paroquial (Mês das Almas, novena da Imaculada e do Menino Jesus, etc.).

Um habitante do lugar do Paço, já me confidenciou que tem feito várias diligências junto das autoridades locais, nesse sentido, mas até hoje nada resultaram.

Vamos tecer todos para que a coisa resulte daqui em diante.

C.



tada; esta foi promessa de António Marques e sua esposa Adélia, do lugar de Santa Eufémia.

A imagem que vemos na gravura ao lado, é a da Imaculada Conceição, oferecida há tempos pelo casal que mandou celebrar a missa acima citada.

Ao acto assistiram muitas pessoas que assim quiseram testemunhar o seu amor à Mãe de Deus.

RESCALDO

Este ano, em Souto, houve três magustos: o do Grupo Coral, o das Cantoras da Igreja e o do Telheiro.

Todos eles tiveram uma virtude: estavam abertas a

Quando me apercebi, todos os organizadores dos magustos esforçaram-se para que tudo corresse bem. No entanto, segundo informações, houve alguém em dois magustos que destoou. Isto mostra que nem só de castanhas e vinho vive o homem (ou mulher), mas sobretudo de moderação e educação.

A ementa dos magustos foi quase a mesma: castanha assada, caldo verde, broa caseira e sardinha assada. O Grupo Coral de Souto, este ano, substituiu a sardinha por frango de churrasco, não por espírito de riqueza, mas para variar e... fintar.

Agora que a época de

JOÃO BARROS QUEIRÓS

Agente de Seguros das Companhias: Bonança, Aliança Seguradora, Fidelidade, Grupo Seguradora, Tranquilidade e La Preservatrice

BOURO SANTA MARIA TELEFONE P.F. 66123



Fábrica de fatos casacos calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 2 10

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

AMARES

CALDELAS

CALDELAS ORGULHA-SE DO SEU GRUPO CORAL

De facto há mais de 2 anos que o Grupo Coral de Caldelas vem, periodicamente, deliciando as gentes de Caldelas e das terras por onde vai actuando, com os seus cânticos.

Como nasceu este Grupo:

Em Fevereiro de 1984, elementos do Grupo dessa altura decidiram fazer um pedido pela freguesia e com o dinheiro arrecadado compraram um órgão electrónico.

Contactaram um Mestre para tocar este novo instrumento e convidaram mais elementos para este Grupo.

Em Abril desse mesmo ano, realizou-se o 1.º ensaio com cerca de 35 elementos.



Elementos do Grupo

Coral de Caldelas

Três meses depois, o Grupo integrava 52 elementos com idades compreendidas entre os 13 e os 50.

Assim nasceu o actual Grupo Coral de Caldelas.

Este Grupo realizou, desde a sua criação (Abril/84), mais ou

menos 125 ensaios e efectuou algumas dezenas de actuações, tendo sido sempre muito bem recebido pelas populações a quem tem levado os seus cânticos.

Já actuou em:

Caldeas—Igreja Matriz, Capelas do Senhor da Saúde, Hotel da Bela Vista, S. Pedro Fins e Santo Ovideu;

Em Amares—Igrejas de Lago e Paredes Secas;

Ponte da Barca—Igrejas da Barca e Vilela, Mosteiro de Brabães e Capela de Santa Ana;

Em Braga—Sé Catedral;

Vila Verde—Igrejas de S. Pedro Valbom, Mós, Turiz e Nevogilde, Mosteiro do Alívio e Capela de S. Pedro de Valbom.

Trata-se de um Grupo que em relação a instrumentos musicais apenas conta com o órgão, diga-se em boa verdade, maravilhosamente tocado pelo Sr. Júlio Esteves Dias, um professor de música que semanalmente e depois de um dia de trabalho ainda consegue força de vontade para vir a Caldeas ensaiar, quantas vezes até às 22 e 23 horas.

Relativamente a reportório e para já, este Grupo apenas se tem dedicado ao ensaio de cânticos religiosos, já que convites para espectáculos de âmbito profano, ainda não surgiram.

QUEM CORRE POR GOSTO NÃO CANSA

Neste adágio popular parece que acreditam os elementos deste Grupo. Bem hajam por isso e queira Deus que continuem a acreditar, para bem de todos e para fazerem excepção

à regra que diz em Caldeas nada relacionado com actividades culturais, se aguenta.

Na verdade é com imensa tristeza que todos vimos:

um Grupo Folclórico tão jeitozinho e de repente... lá se foi;

um Grupo de Teatro Infantil (dos poucos do Distrito), que chegou a dar bastantes espectáculos e de uma certa quali-

dade e de uma hora p'ra outra... acabou;

uma Escola de Música que esteve em actividade 3 anos e contou até com um apoio financeiro da D.G.E.A. durante 2 desses anos e sem dizer água-vai, nem água-vem... acabou, pura e simplesmente.

Mas o mais interessante é verificar-se que no meio disto

tudo, ninguém está para se ralar. Até parece e se calhar é verdade que os Caldelenses pouco ou nada se importam para que haja, ou não, actividades culturais. Ou pior ainda, que depois de existirem, acabem, sem que para isso haja aparentemente uma razão suficientemente válida.

Muitos são os que barafus-

tam e criticam, chegando a acusar este, ou aquele, mas tudo à mesa do café, ou então no meio da rua, como se isso resolvesse alguma coisa.

Caldeas parece na verdade uma terra de comodistas e igoistas. Digo igoistas e penso que digo bem porque muitos são os que nada fazem e como se isso não bastasse, ainda impedem outros de fazer aquilo de que eles próprios são incapazes.

Esta deve ser a razão pela qual em Caldeas o progresso anda muito devagar. É muito preguiçoso!

LIQUIDAÇÃO DE ASSINATURA

Pagou a assinatura de 1986, o Sr. Valdemar David Oliveira Vieira.

FALECERAM

Os senhores: Américo de Jesus Carneiro, a 27/10/86; Carlos Eugénio de Lima, a 16/11/86; Sr.ª Amélia de Sousa, a 19/11/86 e Celestino Alexandre Antunes, a 30/11/86.

N. J.

Alberto Oliveira

BOURO (SANTA MARIA)

A ILUMINAÇÃO

— SOL DE POUCA DURA

Foram instalados postes eléctricos no recinto do terreiro já há algum tempo. Têm fios e lâmpadas, mas não funcionam. Quem por aqui passar, poderá dizer que Bouro possui uma boa iluminação pública. De facto, assim era no princípio. Pouco tempo após a instalação, todo o sistema deixou

de funcionar e ainda ninguém parece ter-se preocupado com o facto. Quando se refere que quase todo o território nacional está electrificado, são de excluir casos semelhantes a este. Aliás, é significativo o número de candeeiros públicos avariados.

Fica lançado o alerta à entidade competente, porque a iluminação é muito necessária.

FERREIROS (FEIRA NOVA)

MOVIMENTO PAROQUIAL

Tem sido deminuto o movimento paroquial.

Regista-se o baptismo de Ana Cláudia, filha de António de Lima Pontes e D. Laura da Conceição da Silva Brandão, em 30 de Novembro passado.

— Também na Igreja paroquial de Ferreiros, realiza-

ram o seu casamento em 6 de Dezembro os jovens Carlos Manuel de Andrade Gonçalves, natural de Almacave do concelho de Lamego e D. Maria Augusta da Silva Carvalho, natural de Vilar de Andorinho do concelho de Vila Nova de Gaia. Os noivos que já tinham aqui residência, vão fixar-se no lugar de Vasconcelos.

SAGRADO LAUSPERENE E SENHORA DO «Ó» OU DA EXPECTAÇÃO

No dia 16 do corrente (3.ª-feira), haverá confissões gerais para estas festividades estritamente espirituais. Depois, será o Sagrado Lausperene e Senhora do «Ó» nos dias 17 e 18 de Dezembro.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

- Venda de apartamentos, vivendas, lotes p/ const., quintas e quintinhas.

Contactar:

José Marinho da Cruz, Pr. Comércio, 71 BRAGA - Telefone 27189

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c 4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

TESTEMUNHOS VIVOS DE FÉ

Esteve em exposição, nos dias 21, 22 e 23, no Mosteiro de Bouro, uma réplica do Santo Sudário.

Como é óbvio, a exposição compreendia a cópia do verdadeiro Sudário que se encontra em Itália. A acompanhar essa cópia, em tudo semelhante ao original, havia, ainda, um conjunto de quadros pormenorizando certos elementos menos visíveis.

É inegável e compreensível o interesse que este lençol desperta em todo o povo cristão.

Depois de longos anos, de muitas pesquisas e análises, chegou-se à conclusão que o corpo de Cristo esteve envolto nele.

Por este motivo, todas as pessoas da região procuraram assistir às sessões explicativas realizadas durante os três dias. Nalguns era bem visível a admiração ou mesmo o espanto perante um testemunho de tão grande valor. Talvez acções deste género tenham um aspecto formativo significativo porque todos temos um pouco da «pouca fé» de Tomé.

Hoje mais do que nunca sentimos a necessidade de ver para acreditar...



Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DE

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204

FERREIROS — 4720 AMARES

TERRAS DE BOURO

Passados quase três meses de ausência, eis-me de novo cheio de alegria, levar até junto de todos os leitores sobretudo dos ausentes, por eles e para eles senti maior dever e até obrigação de escrever, contando um pouco do que vai acontecendo na nossa terra; fazendo todos os possíveis, por não me imiscuir em assuntos que embora sejam sempre notícia, são obra ou fruto das nossas autoridades administrativas às quais, peço desde já desculpa e me corrijam, se por acaso, ou descuido mencionar algo que lhes diga exclusivamente respeito.

Assim, restrito o campo de acção noticiosa e pontos de vista, relativos a muitos assuntos ou coisas, possivelmente de interesse, segundo a minha maneira de ver, farei o meu melhor para continuar com os leitores do «V. A.».

Preparam-se com azáfama, alegria e dedicação as festas de Natal para as crianças desta freguesia:

VALDOSENDE

A Associação de Valdosen- de fará a festa no Club da E.D.P. e o Grupo Cultural de Juventude fará sua festa no lugar do Assento. Estas

capazes. Vamos aguardar para aplaudir e admirar.

No lugar do Assento e a exemplo dos anos anterior-

ANIVERSÁRIOS



Festejaram os seus aniversários natalícios:

— Teve dia de festa ao festejar o 9.º aniversário o menino Luis Antonio da Rocha e Silva, em 7/11.

Em 17/10, festejou o seu 62.º aniversário a Sr.ª Alzira de Jesus da Rocha



Com votos de parabéns festejou o seu 45.º aniversário o Sr. Jose Nicolau da Silva Tinoco residente em Portimão - Algarve

Em 6/12, festejaram seus aniversários as senhoras Rosa Gonçalves Azevedo de Sousa e Alzira de Silva Dias

Aos aniversariantes ou viamos os nossos parabéns.

Associações culturais, sem apoios externos, humanos ou materiais, mais uma vez demonstrarão do que são

res realizou-se a festa das colheitas, com magusto da praxe e boa pinga, música e cantigas deram maior brilho

e alegria para animar a malta.

Com descuido imperdoável demonstrando até falta de civismo o que é mau, há pessoas que ainda vão lavar tripas aos fontanários públicos. Com franqueza isto não se faz.

ENLACE MATRIMONIAL

Na capela do lugar da Ermida freguesia do Vilar da Veiga uniu-se pelos sagrados laços do matrimónio o Sr. Jorge Arantes Martins de Paradela, filho do Sr. José Martins e Teresa Arantes, com a menina Maria Fernandes Martins natural do lugar da Ermida acima referido. Apadrinharam o acto solene o Sr. Valdelino da Rocha e Silva e sua esposa, Sr.ª Emilia Fernandes da Silva.

Finda a cerimónia religiosa, noivos e convidados reuniram-se num piparo almoço no Restaurante Adelaide na linda e pitoresca vila do Gerês.

Um lar todo amor e felicidade é o que apetercemos aos recém-casados.

Valdelino

RIBEIRA

UM CRUZEIRO A LEVANTAR

Consta que um grupo de jovens desta freguesia pretende instalar um Cruzeiro no lugar do Outeiro. É uma iniciativa de louvar, pois não existe nenhum em toda esta localidade, e que deverá contar com o total apoio da nossa autarquia. Contudo fica um certo sentimento de desalento e frustração em relação à minha «presença» como Ribeirense, natural e residente, derivado do espírito de desunião e instabilidade, que se vem instalando nesta comunidade.

É de lamentar que, no final de um século marcado pelo progresso galopante e no limiar de outro (séc. XXI) esperançoso e imprevisível, as pessoas, muitas vezes em lugares de certa responsabilidade, não se saibam pautar pelo diálogo franco e aberto, pela co-responsabilidade na vida da comunidade onde nos enserimos, por uma prática eficaz, de-

mocrática e estabilizadora. Só assim poderemos virar, rumo ao progresso e bem estar de todos, só assim conseguiremos o objectivo primordial dos que se regulam pela presença numa igreja católica, fiel às sagradas escrituras.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 24 de Novembro o Sr. Anselmo da Silva Gonçalves, com 67



anos de idade, na sua residência no lugar do Campo, freguesia de Ribeira.

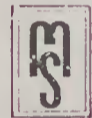
O Sr. Anselmo da S. Gonçalves, que era assinante de «A Voz da Abadia», faleceu vítima de ataque cardíaco.

A sua esposa e filhos o nosso mais profundo pesar.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Haviam pago as suas assinaturas o senhor Manuel Fernandes—Balança e o senhor Anselmo S. Gonçalves—Ribeira.

C.



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.DA

- ★ Caixilharia de alumínio
 - ★ Marquises
 - ★ Gradeamentos
 - ★ Divisórias silos
 - ★ Coberturas
- e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

Galeria Santo António

Largo S. João do Souto, 6

Telefone 74244

4700 BRAGA

MODAS

E

PRONTO A VESTIR

PARA SENHORA

VENDE-SE VIVENDA NA VILA DE AMARES

TERRENO C/ 2.000 M2

ÁGUA DE POÇO E DA COMPANHIA

RAMADAS E FRUTEIRAS

Informa:

ISILDA CALDAS

Telefone 62417 — CANCELA DA CRUZ

CASA FEIXA

— DE —

Manuel Antunes

Soares

CAFÉ E MERCEARIA

TELEFONE 66131

BOURO SANTA MARIA

4720 AMARES

BOUTIQUE-DU-BOCAGE

CONFECÇÕES — LINHA JOVEM

SHOPPING SANTA CRUZ

(LOJA 37)

Telef. 79667 — BRAGA

Deseja a todos os Clientes e Amigos um NATAL FELIZ e um ANO NOVO muito próspero.

confecções

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança

Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71

GUIMARÃES



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL 612 TEL. 496708 494328 TELEX 233931 BRANCO P. 4900 PORTO
 FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ R. 3 4 ESCADAS 4750 BARCELOS TELEF. 82022
 LUGAR DE ARCAS CRISTELOS 4620 LOUSADA TELEFONE 912904

**Energia eléctrica
EDP simplifica processos**

Em reunião com a Imprensa, o Centro de Distribuição de Braga, da EDP, que envolve 10 concelhos, sendo 8 de Braga e 2 do Porto, num total de 160.000 consumidores de baixa tensão, anunciou um novo sistema de leitura de contadores e de cobrança de facturas, a introduzir no início do próximo ano.

Pretende-se, fundamentalmente, estabilizar o quantitativo facturado mês a mês num valor igual ao longo do ano e dispensar a leitura mensal dos contadores na convicção de que tal iniciativa favorece os consumidores dando-lhes a saber previamente que dinheiro irão pagar mês a mês e libertando-os da preocupação de estar em casa para que se possa proceder à leitura e ao pagamento dos custos da electricidade. A multiplicação dos locais de pagamento, preferentemente casas comerciais, distribuídas pelas freguesias do concelho, com horário alargado, irá facilitar o pagamento das facturas para quem o não esteja a fazer ou venha a fazer por transferência bancária, considerada forma ideal, para esse fim; e favorece a EDP, pois vai permitir uma simplificação da máquina administrativa, mediante outra redistribuição de serviços.

Em síntese, o novo sistema traduz-se nos seguintes procedimentos:

— Admite-se que cada consumidor vai gastar num período de 12 meses a mesma quantidade de energia eléctrica que gastou nos 12 meses anteriores;

— A partir dessa suposição, o total de energia gasta no ano anterior é dividido em 12 prestações iguais que vão a pagamento no próximo ano, salvo alterações no tarifário;

— Ao fim do período de 12 meses será feita uma leitura de acerto;

— No caso de essa leitura revelar consumo inferior ao pago, o consumidor será reembolsado na factura seguinte; se revelar consumo superior, o seu valor será acrescentado nas facturas seguintes, ao longo do ano, em 12 fracções iguais;

— Sensivelmente a meio do período far-se-á uma leitura de controlo, para detectar grandes desvios às previsões e eventual introdução de correcções antes da contagem final, a fim de evitar a aplicação de montantes elevados (créditos ou débitos);

— Se o consumidor deixar a instalação, o acerto será feito de imediato;

— Em qualquer altura pode o consumidor requerer um acerto, se, pelo controlo que ele próprio vai fazendo, detectar desvios assinaláveis, caso contrário, o acerto é feito no fim do ano;

— Pode o consumidor indicar um agente de pagamento da conta se o que lhe vier a ser destinado pela EDP não lhe convier;

— O novo sistema será implementado a partir de Janeiro e espera-se que seja aplicado integralmente a partir do primeiro trimestre; nessa fase o pagamento será feito, sempre, nos primeiros 10 dias de cada mês;

— Todos os consumidores receberão, em Dezembro, uma circular informativa, e posteriormente a indicação do local de pagamento, do quantitativo a pagar, e as datas para esse efeito, enquanto estiver a ser implementado o novo sistema.

Numa apreciação prévia e global, ficou-nos a convicção de que deste novo sistema vão resultar algumas vantagens para os consumidores, e o facto de tais iniciativas estarem já em uso em alguns países europeus, virá certamente em seu favor, convencidos que estamos de que as arestas irão sendo limadas ao longo do processo e de que é preocupação da EDP em prestar cada vez melhores serviços.

Oxalá o consiga, sem apelar ao Governo para tão constantes elevações do tarifário! Porque isso é o que realmente traz dores de cabeça... e protestos!

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO

MAIS UMA TOMADA DE POSIÇÃO

No passado dia 28 de Novembro, na Portela do Homem, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro reuniu e deliberou o seguinte:

PROPOSTA

A Assembleia Municipal, solicitada a pronunciar-se sobre as eventuais consequências das mais recentes atitudes e pretensões dos responsáveis pelo Parque Nacional, analisou a situação decorrente dos seguintes factos:

— Novas investidas contra a abertura da fronteira da Portela do Homem;

— Pedido de inscrição na matriz predial, a favor do Parque da parte mais importante da Serra do Gerês;

— Proibição dos desportos de motonáutica na barragem da Caniçada;

— Dificuldades criadas aos habitantes da Ermida na abertura de acessos aos campos dos seus próprios montados e na recuperação dos olivais;

— Processo crime instaurado contra os sócios da «Vezeira» de Vilar da Veiga pelo simples facto de recuperarem o curral de Léonte.

No que respeita à fronteira da Portela do Homem, a Assembleia tomou conhecimento e manifestou a sua preocupação pelo acolhimento que a Secretaria de Estado do Ambiente terá dado às pretensões do Serviço Nacional de Parques.

Em contrapartida, a Assembleia tomou igualmente conhecimento e congratulou-se com o reiterado pedido de abertura permanente daquela fronteira formulado pelas 13 Câmaras Municipais do Distrito, em Outubro findo e dirigido ao Sr. Primeiro-Ministro.

Quanto ao pedido de inscrição na matriz predial, a favor do Parque, da parte mais importante da Serra do Gerês, foram presentes à Assembleia vários documentos comprovativos dos direitos dos povos e, designadamente, os seguintes:

— Privilégios de Terras de Bouro desde as confirmações de 1220;

— Actas das Sessões da Câmara Municipal de 24 de Outubro de 1888 e de 23 de Janeiro de 1889;

— Decreto e Regulamento de 13 de Dezembro de 1888;

— Textos da Ilustração Portuguesa de Agosto de 1908;

— Fotografias de 1890 e de 1893;

— Relação de cerca de 50 currais espalhados pela Serra e ainda utilizados pelas «vezeiras».

Da leitura de tais documentos ressalta evidente não só o direito que assiste às populações de fruir plenamente o seu território mas também a

odisseia percorrida e os vexames sofridos pela nossa gente ao longo dum tenebroso século que agora termina.

No que concerne à proibição dos desportos de motonáutica na Barragem da Caniçada, por se encontrar inserida no Parque Nacional, só o desconhecimento, a distração ou vontade de impor restrições, de forma injusta e gratuita, poderão explicar a decisão tomada.

É que, só uma pequena parte da barragem se encontra inserida na zona de pré-parque onde de resto tais medidas não se justificam nem em termos de prevenção (a turbinagem é feita a muitos quilómetros de distância e não faz abastecimentos de água) nem de preservação.

Pelo que toca às inexplícitas restrições impostas aos residentes da Ermida e aos processos crime instaurados aos moradores de Vilar da Veiga, são factos que, se considerados isoladamente, teriam o significado de

meras aflorações da prepotência e da arbitrariedade usadas pelos responsáveis pelo Parque desde o regime florestal.

Porém, dadas as circunstâncias em que ocorreram (em simultâneo com a nova escalada contra a abertura da Fronteira, a tentativa de registo de terrenos, a proibição de desportos de motonáutica na barragem, etc.) traduzem a gravidade duma estratégia que visa, como no passado, aniquilar resistências, semear o desânimo e dominar as populações.

E porque estas ocorrências aliadas ao facto de o Parque, por culpa grave dos seus gestores e alheamento das instâncias governamentais (que nem atenção prestaram às deliberações desta Assembleia) ter atingido índices inaceitáveis de abastardamento, degradação e abandono que comprometem irremediavelmente os seus objectivos por gerarem nas populações um sentimento de rejeição,

esta Assembleia DELIBERA:

1— Ratificar e reiterar a deliberação tomada em 16 de Outubro de 1981;

2— Recomendar a Câmara para:

a) Deduzir oposição ao registo de terrenos pretendidos pelo Parque;

b) Garantir patrocínio jurídico aos habitantes de Vilar da Veiga no processo que lhes foi movido;

c) Ajudar os habitantes da Ermida a concretizar os seus objectivos;

d) Insistir na abertura da Albufeira da Caniçada aos desportos de motonáutica;

e) Manter a maior firmeza na abertura da Fronteira da Portela do Homem.

3— Alertar as entidades responsáveis para o generalizado sentimento de revolta que a reicidência dos erros, incorrecções e injustiças praticadas pelos responsáveis pelo Parque geram no seio das populações e solicitar medidas adequadas e urgentes.

EM AMARES

Iniciadas as comemorações do V centenário do nascimento de Sá de Miranda

(Continuação da página 1)

de sóbrias linhas arquitectónicas, como simples, sóbrio, comedido, mas verdadeiramente português, foi o escritor quinzentista Francisco Sá de Miranda.

Em relação a este monumento sabe-se já que está em estudo um projecto para o seu melhoramento e arranjo do jardim à sua volta.

No seguimento do programa das comemorações, às 17 horas, reuniu, em sessão solene, a Câmara Municipal de Amares, tendo o presidente Tomé Macedo feito a abertura da sessão, dando depois, as boas-vindas e agradecendo, às entidades que ali compareceram, a sua presença no início das jornadas comemorativas dos 500 anos do nascimento de Francisco Sá de Miranda.

O vereador Dr. Agostinho Domingues referiu-se, depois, ao significado do 1.º de Dezembro e ao ajustamento desta data para o início das comemorações mirandinas.

Mais adiante, invocando o Sá de Miranda, disse que «não era um fidalgo e um intelectual que se alheasse dos problemas do povo», porquanto, quer na Tapada, aqui em Amares, quer em Duas Igrejas, Vila Verde, Sá de Miranda se fez lavrador e apreciou de

perto, como denotam os seus poemas, os sacrifícios dos homens do campo.

Na sua alocução, o Dr. Agostinho Domingues referiu ainda as acções previstas para o ano de 1987:

— Edição, pela Câmara Municipal, de uma antologia de textos mirandinos e de textos laudatórios sobre o poeta; sensibilização dos alunos das escolas do concelho para os valores poéticos de Sá de Miranda; apoio a programas de divulgação, junto da população do concelho, sobre Sá de Miranda; visitas de estudo a Duas Igrejas, ao rio Neiva, a Carrazedo e à Quinta da Tapada; exposição de trabalhos de alunos sobre o poeta; colóquios, por entidade competente, em matéria de literatura e língua portuguesas e a dramatização

de textos mirandinos pela Companhia de Teatro «CENA» de Braga.

Como objectivos destas actividades, apontou, dar a conhecer Sá de Miranda ao povo de Amares e despertar, nos mais novos, a curiosidade pelos vultos da nossa cultura e civilização.

Numa 2.ª parte da sessão, foi feita uma projecção de um diaporama sobre aspectos históricos do concelho de Amares e, depois, um filme em vídeo de dois programas da série televisiva 1+1=1, sobre a vida e obra de Sá de Miranda, encerrando-se assim o primeiro acto cultural em antecipação à programação estabelecida para o ano de 1987 sobre o poeta renascentista que foi Francisco Sá de Miranda.



Monumento a Francisco Sá de Miranda, no Largo da Feira Nova, da vila de Amares

BOAS FESTAS

**e
FELIZ ANO NOVO**

O director de «A VOZ DA ABADIA» deseja a todos os assinantes, anunciantes, leitores e colaboradores BOAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO.